26º Congresso de Stress da ISMA-BR (International Stress Management Association)
28º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho
18º Encontro Nacional de Qualidade de Vida na Segurança Pública
18º Encontro Nacional de Qualidade de Vida no Serviço Público
ISMA BR International Stress Management Association

TRABALHO PRECÁRIO E INSEGURANÇA LABORAL

Jackeline Rezende Azevedo Gomes Ferreira
jack.re.zende@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), ocupa o 4º lugar no ranking mundial de acidentes de trabalho, segundo levantamento das notificações de acidentes e doenças ocupacionais entre 2002 e 2020 (Brasil, 2023). A plataforma Smartlab de trabalho decente, apresentou dados que somente em 2021, foram registrados 571,8 mil acidentes e 2.487 óbitos associados ao trabalho, um aumento de 30 por cento, em relação a 2020 (Brasil, 2023). O mundo do trabalho desempenha um papel fundamental na sociedade, afetando a vida das pessoas e tendo um impacto direto no desempenho das suas atividades laborais, saúde e relações sociais.

OBJETIVOS

Explorar o estudo da relação entre o trabalho e a saúde, com foco na interligação desses temas, analisando os impactos na saúde dos trabalhadores.

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica.

DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO

Praun discute a ideia de uma “sociedade do adoecimento, em que condições precárias de trabalho, pressão por produtividade e falta de segurança no emprego contribuem para o desencadeamento de doenças físicas e mentais nos trabalhadores. Nessa realidade, o trabalho perde seu propósito realizador e se torna fonte de sofrimento. A instabilidade e insegurança no emprego são características marcantes dessa sociedade que afetam diretamente a saúde dos trabalhadores. Antunes expande essa discussão ao explorar o conceito de “descartabilidade humana”. Ele argumenta que, em busca constante por lucro e eficiência, as empresas muitas vezes tratam os trabalhadores como recursos descartáveis prontos para serem substituídos, quando não atendem mais aos requisitos produtivos. Uma das características proeminentes da sociedade moderna é o aumento do trabalho instável, como empregos temporários, terceirização e contratos informais. É preciso humanizar o trabalho, em detrimento da busca constante por lucro e eficiência, conforme orienta Antunes.

BIBLIOGRAFIA

PRAUN, Luci. Trabalho, adoecimento e descartabilidade humana. In: ANTUNES, Ricardo (org). Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida. São Paulo: Boitempo, 2019. Cap. 10, p. 181-203. | ANTUNES, Ricardo. A sociedade do adoecimento. In: ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2020.Cap. 8, p. 141-156. | Hansen, C. D. & Andersen, J. H. (2008). Going ill to work: what personal circumstances, atitudes and workrelated factors are associated with sickness presenteeism? Social Science & Medicine, 67, 956-964 | GRAEBER, David. Trabajos de Mierda: una teoría. Barcelona: Editorial Planeta, 2018.